

26
ad

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1983

ATA 04/83

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e três, às quinze horas, na Sala dos Conselhos Superiores, realizou-se uma reunião extraordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida por seu Presidente, o Magnífico Reitor Prof. José Emílio-Gonçalves Araújo. Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Profª Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Adolfo Amilcar Aranalde, Pró-Reitor Administrativo; Prof. Eduardo Allgayer Osório, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Profª Élide Minioni, Pró-Reitora de Extensão; Prof. Ruy Brasil B. Antunes, Pró-Reitor Acadêmico e de Assistência; Prof. Carlos Rodrigues-Peixoto, Diretor do Instituto de Química e Geociências; Profª Carmen Lúcia Hernandorena, Diretora do Instituto de Letras e Artes; Profª Consuelo de Azevedo Requião, Diretora da Faculdade de Educação; Prof. Daniel de Souza Soares Rassier, Diretor da Faculdade de Veterinária; Profª Elisa Minioni, Diretora da Faculdade de Ciências Domésticas; Prof. Gilberto Azambuja Centeno, Diretor da Faculdade de Agronomia; Profª Gilce Marlene W. da Cunha, Diretora do Instituto de Física e Matemática; Prof Ivo Gomes de Mattos, Diretor do Instituto de Biologia; Prof. José Leomar Monteiro Böhn, Diretor da Faculdade de Odontologia; Prof. Leo Zilberknop, Diretor da Faculdade de Medicina; Profª Maria do Carmos Seus, Diretora do Conservatório de Música; Prof. Mauro Gomes de Mattos, Diretor da Escola Superior de Educação Física; Prof. Renato Luiz M. Varoto, Diretor do Instituto de Sociologia e Política; Prof. Rubens Bellora, Diretor da Faculdade de Direito; Prof. Sérgio R. Vianna da Cruz Lima, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; Prof. Antonio Xavier de Andrade, Coordenador do Curso de Meteorologia; Profª Helena M. Rocha Conceição, Coordenadora do Curso de Enfermagem e Obstetrícia; Prof. Jau Paulo Goulart, Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola; Prof. Wilson Marcelino Miranda, Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo; Profª Zilma Holanda-Cavalcanti Millan, Coordenadora do Curso de Nutrição; Prof. José Francisco Guimarães Moreira, Diretor do CAVG; Prof. Gastão Coelho Pureza Duarte, representante dos Professores Titulares; Prof. Ivan Soares Gervini, representante dos Professores Adjuntos; Prof. Luiz Antonio da Cunha Farias, representante dos professores assistentes; Profª Ana Beatriz Czermainki, representante dos professores auxiliares; Prof. Antonio Ernani Pinto da Silva Fº, representante do COCEPE; Prof. Paulo Silveira

.....

27
JAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 02)

ATA 04/83

Júnior, representante do COCEPE; Prof. Alberto Rufino R. Rodrigues de Souza, Representante Comunitário; Prof. Ernst Poetsch, Representante Comunitário; e os Representantes Discentes, Fábio Régio Bento, Florival Zildo Venturi, José Luis Segalin, Mario Pedro Kapp, Milton José Bortolini, Nilo Antonio Traezel, e Neomir Alcântara. Deixaram de comparecer os seguintes Conselheiros: o Ac. Gerson Madruga da Silva, Representante Discente e Roberto Brauner Penteado, Representante da Comunidade, sendo que este último justificou a sua ausência, por motivo de viagem. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. I - EXPEDIENTE. Ata - Posta em discussão e votação a ata da sessão anterior, realizada em vinte e nove de março de mil novecentos e oitenta e três, e que foi anteriormente encaminhada aos membros deste órgão, foi aprovada com os seguintes adendos: - O acadêmico Neomir Alcântara solicitou que constasse em ata o seguinte adendo por ele apresentado: sugestão para que o COCEPE apresente novo Calendário Escolar, até que o impasse dos estudantes não tenha sido resolvido. - A Profª Consuelo de Azevedo Requião, declarou que proposta para estudo do COCEPE, no sentido de que fosse elaborado um novo Calendário - Escolar, não foi conforme constou em ata, a partir do dia 04 de abril. Esclareceu o Magnífico Reitor que a proposta era sua e que por isso não iria modificá-la. II - ORDEM DO DIA - Reavaliação do tema da sessão anterior (A Greve Estudantil e suas implicações no Calendário Escolar). O Magnífico Reitor usando a palavra disse que desejava esclarecer que a reunião marcada para o dia oito do corrente deixou de ser realizada, em virtude do acolhimento da liminar do mandato de segurança impetrado na Justiça Federal, pelo aluno José Luiz Segalin, membro deste Conselho. Após, reportou-se ao Prof. José Luiz Marasco Leite, eximindo-o de qualquer responsabilidade quanto a sua participação no Escritório no qual foi impetrado o mandato de segurança visto que o mesmo não faz parte do referido escritório a mais de três anos, conforme declaração do Dr. Carlos Mario Santos, possivelmente responsável pelo dito escritório. Falou ainda - aos Srs. Conselheiros sobre a reunião do COCEPE, aprovação do Calendário Escolar, reinício das aulas e os objetivos deste novo Calendário. Relatou que foi procurado pela Comissão de Negociação do DCE para que o Magnífico Reitor participasse de uma reunião urgente no sábado, dia nove de abril, solicitando o Presidente desse Diretório autorização para que se fizesse acompanhar por um consultor, Deputado Francisco Carrion Júnior. O convite foi aceito e esta reunião foi marcada para o Salão de Atos da Faculdade de Direito. Acompanharam o Magnífico Reitor, o Pró-Reitor Administrativo e o Pró-Reitor Acadêmico e de Assistência. A respeito desta reunião o Magnífico Reitor fez um amplo e minucioso relato aos Srs. Conselheiros. A seguir, discorreu sobre o encontro que teve com os estudantes no dia onze do mês em curso, dizendo que pela primeira vez os estudantes entregaram uma proposta escrita, onde a mesma deixava de lado o problema do transporte. A referida proposta compõe-se -

.....

H

W

28
pau

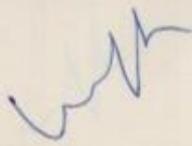
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 03)

ATA 04/83

de cinco itens: 1 - fixação do valor gasto no exercício anterior, reajustado pelo INPC; 2 - garantir a distribuição desses recursos, de forma equitativa para os estudantes que usam transporte para o campus; 3 - intervir no sentido de que a linha continue a ser inter-distrital; 4 - intervir no sentido de garantir a descentralização das paradas de ônibus; 5 - pedir esclarecimentos ao Tribunal de Contas, sobre qual a melhor forma de incluir a rubrica Transporte no orçamento da UFPEL. Depois de analisar o conteúdo da proposta, o Sr. Presidente - respondeu: 1 - aceitou fixar na programação do Plano de Trabalho da UFPEL para 1983, bolsas de transporte que se executarão através de recursos de receita própria da Universidade, sendo a proposta de reprogramação enviada ao Conselho Diretor da Fundação. 2 - garantir a distribuição de bolsas para todos os estudantes que se enquadrem nos níveis "a" e "b" de insuficiência de recursos nos percentuais de 75% e 40%. A Reitoria rejeita a forma equitativa de distribuição de recursos, isso significa concessão indiscriminada para todo e qualquer aluno que demande ao campus e se apóia ao princípio básico de distribuição de bolsa. 3 - a Reitoria concorda. 4 - a Reitoria aceita. 5 - a Reitoria rejeita a proposta, porquanto não é razoável postular ou indagar quanto a medidas contrárias à legislação vigente. A seguir foi concedida a palavra ao Ac. Neomir Alcântara que explanou aos Srs. Conselheiros o ponto em que persiste o impasse: o Transporte. A posição do Reitor é intransigente, alegando que não há verbas e que também não existe colocação para as mesmas. Por outro lado, disse ainda - Neomir que os estudantes, em sua proposta apresentada por escrito, abriram mão de sua principal prerrogativa. Enfatizou que o fundo da questão é a implantação do ensino pago, e esta é uma questão política. Dada a palavra ao Conselheiro Ernst - Poetsch, este perguntou se existe uma maneira da Universidade pagar o transporte. E se existe, qual a rubrica em que se enquadraria para o pagamento do mesmo? Com a palavra o Conselheiro José Luiz Segalin alegou que os estudantes abriram mão da questão fundamental para solucionarem o impasse. Reportou-se ao problema de concessão de bolsas. Referiu-se a programação de verbas e disse ainda que a concessão de bolsas leva ao ensino pago, assim como o Crédito Educativo. Falou que os estudantes não abrem mão das exigências feitas em sua proposta por escrito. O Sr. Presidente alertou aos Srs. Conselheiros - que cada um teria dez minutos para expor suas idéias, de acordo com o que preceitua o Estatuto. Concedida a palavra ao Prô Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação disse que iria começar a sua manifestação dizendo sobre a sua inconformidade no tocante a reunião que foi anteriormente marcada para a data de oito de abril. Alegou que com isto a autonomia do Conselho Universitário foi ferida. Referiu-se ainda ao ensino público gratuito e ao transporte pago. Concedida a palavra ao Conselhei-

.....





29
Paul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 04)

ATA 04/83

ro Ernst Poetsch este perguntou aos estudantes onde a verba - para pagamento de transporte seria colocada? Na reunião passa da disse que ficou surpreso com a análise feita pelo Prof. Antonio Ernani P. da Silva Fº sobre o orçamento da Universidade analisando a viabilidade de recursos para transporte, no entanto, continua o Conselheiro Poetsch, o mesmo não foi capaz de localizar o transporte nos programas existentes. Não pode crer que seja ignorância, porque o professor é obrigado a conhecer as leis e especificamente a lei do orçamento que está discutindo; se for ignorância se nega a aceitar, se for por desconhecimento também se nega a aceitar, porque o professor que lida nesta casa no nível em que se encontra hoje, tem obrigação de conhecer os aspectos legais ligados aos assuntos aqui discutidos. A seguir falou o Ac. Florival Venturini dizendo que ia se reportar a uma questão colocada pela Reitoria durante o processo de negociação, referente ao transporte. Na aquela época era colocada em pauta a questão da justiça social a qual ficou clara neste Conselho que não era correta, era uma justiça social para um pequeno número de alunos. Deve-se fazer justiça social correta e não uma justiça social mascarada. Alegou também que o Conselho Universitário não foi ferido conforme consta no pronunciamento do Prof. Eduardo Osório. O Prof. Antonio Ernani disse que o Prof. Ernst Poetsch não tem encontrado a resposta para as suas perguntas, realmente, o desconhecimento e a ignorância também podem partir dele, e não só de sua parte como se referiu o Conselheiro Poetsch. O Prof. Ernst Poetsch foi Reitor de nossa Universidade, foi Diretor da Faculdade de Agronomia e naquela época nunca se pagou transporte. Disse o Prof. Poetsch que já estava em vigência o decreto 200 das instituições públicas e pergunta: como é que o Tribunal de Contas nunca embargou as contas desta Universidade? Lembra que o Prof. Delfim Mendes Silveira era uma pessoa cuidadosa neste assunto, sentava na Reitoria e mostrava os relatórios, era zeloso no tocante as contas da Universidade. O Prof. Ernani concedeu um aparte ao Prof. Poetsch, que disse que chamou a atenção do Conselheiro porque é claro que naquela época os orçamentos permitiam o pagamento dos transportes, e estava aplicando o que a legislação permitia. Novamente com a palavra o Prof. Ernani disse que em 1979, 1980 - foi pago o transporte de alunos e professores, 1981 foi pago também o transporte para alunos e professores sendo isto feito até metade de 1982 e pergunta, de que forma isto foi pago? O Prof. Ernani também referiu-se ao problema da educação no Brasil. Concedida a palavra ao Prof. Paulo Silveira Jr. o mesmo sugeriu que os assuntos fossem discutidos com maior objetividade. Entende pelas explanações dos Conselheiros e da Mesa, que existem pontos em comum nas negociações de ambas as par -

.....

W

30
Res

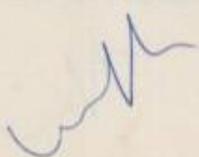
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 05)

ATA 04/83

tes. Questiona o ponto no qual está havendo divergência, já - que os estudantes abriram mão do transporte gratuito e da não contratação de ônibus para realizarem o transporte. A Reitoria oferece aumento das bolsas e avaliação das categorias dos estudantes. Vê progresso dos dois lados. Disse ainda que o Conselheiro Segalin, em seu pronunciamento não abre mão de nenhuma das reivindicações apresentadas por escrito à Reitoria. Isto é uma intransigência por parte dos alunos. Com a palavra o Prof. Carlos Rodrigues Peixoto que disse também que deveria haver maior objetividade nas negociações. Referiu-se aos pronunciamentos feitos pela Exma. Sra. Ministra da Educação. Alegou que deveria deixar-se de lado os ataques feitos aos pareceres da Sra. Ministra. Referiu-se ainda sobre os critérios de concessão das bolsas, acha que o pagamento indiscriminado das bolsas não está certo. Finalizando, disse que conchama os alunos para que voltem às aulas. Com a palavra o Ac. Nilo Venturini que argumentou que uma das preocupações dos estudantes é voltarem as aulas; alegou ainda que não é só dos estudantes as intransigências, deve-se reconhecer os valores dos estudantes. Disse que este impasse, que esta intransigência não cabe mais aos estudantes, porque em suas reivindicações, abriram mão sobre o caso do transporte, o que existe na Universidade é uma discriminação de classes, quanto à distribuição da verba que já esta garantida. Gostaria que os Conselheiros analisassem de quem é a intransigência no momento. O Ac. Neomir Alcântara disse que o Magnífico Reitor está sendo intransigente no que se refere as reivindicações no tocante a distribuição de verbas e ao Tribunal de Contas. Não há recuo na proposta do Reitor. Com a palavra a Profa. Consuelo-Azevedo Requião disse que gostaria de lembrar aos Srs. Conselheiros que o Magnífico Reitor leu um artigo do Regimento referente a bolsas e ao critério de concessão das mesmas. Um dos critérios é a carência, já muito bem explicada, onde a Universidade colabora para acentuar a desigualdade social, o outro critério é a vinculação da bolsa ao aproveitamento. Parece um critério desumano, porque quem paga pode ter um mal aproveitamento, pode ser reprovado, quem não paga não pode ter um mal aproveitamento. Acha que é um assunto sobre o qual precisa se refletir para fazer uma avaliação. Comentou sobre um aspecto da Constituição Brasileira que prevê o ensino gratuito até os 14 anos, fez a leitura de um artigo do Prof. Jorge Furtado sobre a gratuidade do ensino estendendo-o até o transporte. O Prof. Ivo Gomes de Mattos disse que quer conchamar principalmente os Diretores de Unidades, no sentido de pressionar a Reitoria da mesma maneira que estão fazendo os alunos, que estão sensibilizando cada vez mais o Reitor e o Reitor está cedendo, pois já aventou a possibilidade de estudar o critério de concessão de bolsas, e acha que esse dinheiro - vai sair de algum lugar. Na reunião com os Diretores viram as dificuldades das Unidades implantarem seus programas. Acha

.....



31
Paul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO REALIZADA (EXTRAORDINÁRIA) EM 12.04.83 (fls. 06)

ATA 04/83

que a Reitoria não pode se sensibilizar cedendo aos alunos,, pensa que tem que chegar-se a um ponto em que os alunos vão ter que compreender a situação global da Universidade, vão ter que voltar as aulas. A Profa. Clínea Langlois disse que tem ouvido por parte dos estudantes que não tem havido compreensão por parte do Reitor. Alegou que isto não retrata a verdade. A Reitoria tem ouvido os estudantes, houve, inclusive, prorrogação no Calendário Escolar, beneficiando os mesmos. Aproveita a oportunidade para conclamar o retorno dos estudantes às salas de aula. Ainda sobre o assunto da greve, o Sr. Presidente informou que o atendimento às pessoas carentes da comunidade tem sofrido um decréscimo e exemplifica isto se reportando a Faculdade de Odontologia que, entre os dias 1º e 15 de março atendeu 1 250 pacientes carentes, e dos dias 15 de março a 11 de abril, foram atendidos somente 189 pessoas, sendo que no dia 11 do mês em curso foram atendidas apenas 15 pessoas. Usando a palavra, o Ac. José Luis Segalin disse que se sente profundamente indignado com a atitude tomada dentro deste Conselho Universitário, por parte da Reitoria, no sentido de declarar os estudantes intransigentes e tentar jogar os mesmos contra os demais Conselheiros presentes a esta sessão. A intransigência existe por parte da Reitoria, e esta é por questão de princípios, a Reitoria sabe muito bem qual é o papel que cumpre o sentido da implantação do ensino pago, sabe muito bem qual o precedente caso os estudantes obtiverem sua conquista; mas apesar de toda esta intransigência existente, de todo o impasse verificado, nós estudantes, abrimos mão da nossa questão principal, apesar de não concordarmos com o sistema de bolsas, porque este sistema pode ser modificado facilmente em prejuízo dos estudantes. Ainda assim avaliando a necessidade de termos que resolver este impasse e de termos que voltar para as aulas, e que os professores estão preocupados em cumprir o Calendário Escolar, a Reitoria tem sido intransigente, não abrindo mão de princípio nenhum. Estamos nos defrontando com a luta do ensino pago. O Conselheiro Poetsch disse que o Prof. Antonio Ernani teria se retirado da reunião para fazer algo de mais importante do que assistí-la. A aplicação dos recursos eram correta e as contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas. Abordou o aspecto do transporte, da intransigência da lei e que a Reitoria deve aplicar a lei. A Profa. Gilce Marlene referiu-se ao pronunciamento do Prof. Ivo Gomes de Mattos. Reportou-se ao problema das bolsas e ao Calendário Escolar, dizendo que se o mesmo fosse novamente revisado, os professores não terminariam o ano de 1983. Toman do a palavra o Conselheiro Gilberto Centeno, fez um relato histórico sobre a Universidade. Falou sobre as bolsas de estudo e disse que deveriam ser dadas bolsas para todos os estudantes, sendo que com percentuais variados, que iriam desde o mais baixo nível até os 100%, isto dentro das dotações orçamentárias, assim estaria se aplicando a equidade. O Sr.-

A

W

32
jul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 07)

ATA 04/83

Presidente falou que a Reitoria não vai aceitar a proposta do Conselheiro Gilberto Centeno, pois é contrária ao art. 291 do Regimento Geral. O Conselheiro Antonio Xavier disse que deveria haver maior objetividade nas negociações. A Reitoria está sendo sensível e, assim como outros Conselheiros já o fizeram, conclamou os alunos a retornarem às aulas. O Ac. Nilo Venturini reportou-se a avaliação do Prof. Centeno no que concerne a distribuição de bolsas se aplicando a equidade. Após a manifestação do Prof. Centeno, a Reitoria manifestou-se contrária a sua proposta e, em vista disso, continua o Ac. Nilo, pensa que já existe uma intransigência por parte da mesma. A Profa. Consuelo diz que lamenta a agressão que sofreu o Conselheiro Antonio Ernani, por parte do Prof. Ernst Poetsch e disse que todos neste Conselho estão imbuídos de profunda seriedade em suas colocações e por isso merecem respeito. O Conselheiro Gastão Coelho Pureza Duarte disse a seguir que, sendo um dos Conselheiros mais antigos, veio para esta reunião, hoje, com a certeza de que este problema sério pelo qual está passando a Universidade seria resolvido nesta reunião, visto que já havia concordância pelo Magnífico Reitor e pelos alunos de se chegar a um final desta tragédia, que vem abalando a UFPEL. Disse que lamentavelmente saia muito triste desta Universidade, com a mesma tristeza que ficou o Magnífico Reitor, quando recebeu o mandato de segurança. Enfatizou que os professores universitários e alunos universitários não chegaram a uma conclusão. Fica mais triste ainda porque vê um professor, membro deste Conselho, ter sido agredido diretamente, e chamado, digo, chamado de ignorante. Diz que é lamentável por que cada um dos professores deve se respeitar mutuamente, jamais se dirigindo a um colega desta forma. Lamenta que com seus 35 anos de Magistério e com mais de 22 anos de participação no Conselho Universitário tenha ouvido esse tipo de coisa. Pede desculpas pelo desabafo aos Srs. Conselheiros porque sabem que é muito emotivo e isto o preocupa fundamentalmente, preocupa-o sobre tudo, a vida da sua Universidade. Disse que participou do Conselho da Fundação com o Magnífico Reitor quando tinha direito de participar, participa deste órgão porque foi eleito por seus pares, aceitou o convite do Magnífico Reitor para fazer parte da Comissão de Legislação e Normas da Ufpel. Poucos dias foi convidado pelo Prô-Reitor da Graduação e Pesquisa para fazer parte da revista da área da saúde / da Universidade, e disse que era um soldado. Com todo este movimento de greve, recebeu a visita de dois membros da FINEP que vieram a Pelotas analisar o projeto que estava se realizando desde janeiro sendo que o mesmo foi aprovado, contribuindo, assim, com dez milhões de cruzeiros para a Universidade. Por tudo isto, não sabe se deve continuar neste conselho. Pede a cada um dos conselheiros, digo, conselheiros que pensem até a próxima reunião, que se desarmem, dialoguem, para que possam chegar a um melhor resultado e trabalhar para a Universidade. Visto o adiantado da hora, o Senhor Presidente agradeceu

.....

33
Jed

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

REUNIÃO EXTRAODINÁRIA REALIZADA EM 12.04.83 (fls. 08)

ATA 04/83

a presença de todos os Conselheiros e convocou-os para dar continuidade ao tema da presente sessão, no dia seguinte, treze de abril de mil novecentos e oitenta e três, às quinze horas, na Sala dos Conselhos Superiores, e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Sued Ferreira Rodrigues, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata .-.-.-.-

